COMANDO ASHTAR -II

Aldomon / SVCA

É com grande felicidade que estou com vocês uma vez mais, para transmitir novas informações. Sem dúvida, sei que muitos aqui presentes têm outras fontes de conhecimentos. Têm lido, ouvido falar ou até mesmo vivenciado um contato com realidades que lhes serão "mostradas" em sentido figurado, pois estando em carne e osso, para que o corpo astral as presencie, é preciso um certo treinamento da percepção extra-sensorial.

Eu pediria a atenção de todos para um aspecto; o aspecto da transição planetária e da participação de extraterrestres nessa transição que está em vias de ocorrer. Há uma necessidade urgente de nos prepararmos para vivenciá-la com o máximo de entendimento possível, pois o tempo de que dispomos é muito pequeno. O Comando Ashtar, comando extraterrestre originário de um universo distante, em sentido dimensional, vem nos trazer a ajuda física e espiritual tão necessária para enfrentarmos a fase difícil que nos espera.

A transição planetária se manifestará basicamente em duas etapas: a primeira com transformações geográficas em todo o planeta; a segunda quando se dará sua mudança dimensional. Os extraterrestres deverão atuar efetivamente, de forma direta, apenas na segunda etapa da transição. Quem passar pela primeira etapa e sobreviver, sofrerá uma transformação interna interessante, necessária para ascender à segunda etapa.

Na primeira fase teremos uma verticalização brusca do eixo magnético. Essa verticalização será surpreendente para a maioria de nós, e será tão rápida que muitos habitantes das regiões litorâneas não terão tempo nem condições de se locomoverem, em busca de lugares mais altos, cuja água do mar não alcance. Quando os meios de comunicação se posicionarem, alertando sobre o perigo e pedindo em seus documentários que as pessoas se afastem do mar, será tarde demais, infelizmente. Na região do Canadá, por exemplo, haverá um degelo rápido e muitos perderão seus corpos físicos.

Vários segmentos filosóficos e religiosos sugerem que o apogeu das transformações na superfície do globo se dará na passagem do século, embora não se possa estabelecer uma data certa para tais fatos, pois ninguém possui dados exatos. Alguns chegam a afirmar que a data do desenlace cairá numa Sexta feira, mas isto não passa de especulação. Em várias partes do planeta há quem fale desse assunto, por isto acreditamos que , para muitos aqui presentes, nossas informações podem não ser tão novas. Todavia, ao falar sobre transição planetária, esperamos estar fornecendo novas peças para o mesmo quebra-cabeças.

Gostaríamos que as pessoas valorizassem mais a informação que estão recebendo. (Há meio século, praticamente, ela vem sendo transmitida). Muitos foram aqueles que viveram e morreram tentando passar tal conhecimento. As pessoas não lhes deram ouvidos e não se prepararam interna e externamente para as fases de transformações que o planeta irá viver, com certeza. E mesmo que alguns não acreditem em planejamentos cósmicos, hierarquia superior ou governo oculto do mundo, esses fatos que estão previstos há séculos se abaterão sobre a face do planeta Terra. Segundo previsões, até dois mil e quatro ou dois mil e cinco, primeira e Segunda etapas da transição estarão concluídas.

Dentro da primeira fase, que marca a transição do nosso eixo magnético, sua verticalização se dará gradualmente. Mudanças já vêm sendo notadas pelos cientistas. O nível do mar vem subindo lentamente, as quatro estações têm se alterado de maneira brusca e a temperatura se eleva cada vez mais. Infelizmente, porém, não estamos dando muita atenção a tais acontecimentos. Contentamo-nos com as explicações que dizem respeito à poluição atmosférica. No entanto nosso problema não se limita à poluição. Inúmeros são aqueles que se preocupam e lutam para preservar o nosso meio ambiente. Entretanto já está comprovado pelos cientistas extrafísicos que nossos recursos naturais estão exauridos pelo uso que deles se fez, por várias civilizações, há milênios. Tais recursos, dos quais já não dispomos, serão portanto neutralizados através de um estado dormente.

A verticalização do nosso eixo será brusca. Sua conclusão se dará em poucos dias, talvez horas. No início ocorrerá um degelo rápido na região do Canadá, que será muito atingido. Ali várias pessoas perderão seus corpos de manifestação, infelizmente. (Digo "infelizmente" sob um certo ponto de vista, pois quero, numa próxima palestra sobre transições de vida, mudar tal conceito e mostrar que os acontecimentos previstos já estavam programados bem antes de aqui descermos em um corpo de carne. Nós apenas os vivenciaremos. É preciso que o maior número possível de pessoas sejam alertadas, porque ainda há uma chance de se prepararem para que o trauma seja minimizado, visto que não se pode alterar o rumo dos acontecimentos. Podemos modificar bruscamente nossa conduta diante da vida e diante de nós mesmos, mas a transição será inevitável e, sem dúvida, grande parte de nós será pega de surpresa).

Atualmente vivemos envoltos em uma aura consciencial e energética totalmente conturbada. A maioria de nós, por mais que tente viver em equilíbrio, dentro das regras ou leis mais evoluídas, se vê impulsionada a conviver com as energias hostis que estão ao nosso lado. Nós as respiramos, nós as sentimos em nosso corpo. Elas nos impedem de libertar a nossa própria energia, para nos sentirmos mais sutis. Depois da transição dimensional, quando a nossa terceira dimensão irá passar para um plano mais elevado, muitas coisas mudarão no interior das pessoas. Nossa aura interior e exterior se verá livre das energias heterogêneas que tanto nos causam dor, conturbação mental e limitações na área do sentimento e do pensamento.

Vivemos atualmente numa dimensão paralela, onde ainda somos predominantemente controlados pela densidade atômica da terceira dimensão física, que já vem sendo sutilizada gradativamente ao longo de alguns anos. Breve a Terra entrará no portal de transição, que já começou a atingir o nosso planeta, como uma leve irradiação, e isso gerará a verticalização do eixo. Quando estivermos tocando no ponto de transição, aí sim a verticalização será brusca e provocará a perda em massa de corpos físicos de manifestação. Ao chegarmos nesse ponto, muito já terá mudado em nossa vida, tanto em termos físicos, como num sentido pessoal. Em sentido pessoal, a maioria das pessoas não perceberá qualquer alteração da realidade. Apenas uma pequena porcentagem já começa a despertar para esse fato. Alguns estão sendo conscientizados violentamente da nova realidade. Profissão, família, lado afetivo, motivos de alegria ou de prazer que antes eram suficientes, começarão a mostrar-se aquém dos interesses que irão surgir internamente.

Pessoas que estão despertando, de repente se perguntam se estão empregando seu tempo de maneira útil e produtiva, pois parece que ficar fazendo certas coisas por tantas horas não leva a nada. O conflito faz com que percam a noção de identidade, pois a realidade em que vivem está sofrendo uma rápida mudança. Elas estão sendo sacudias pela irradiação da realidade mais ampla na qual o planeta Terra está entrando. Fatos inexplicáveis estão ocorrendo em suas vidas, como a ruptura dos laços afetivos, pois percebem que não podem perder mais tempo com ilusões, precisam despertar para o que é real. Mas, afinal, o que é real na vida? Apenas acordar, trabalhar, divertir-se com objetos e coisas, namorar, reproduzir, conviver, dormir e morrer? Será apenas isso?

Nós estamos sendo despertados de maneira brusca e, para que se possa viver o despertar interno de modo mais tranqüilo, alguns seres perderão bens materiais como forma de desapego nessa área. Outros passarão dificuldades com entes queridos, em preparação para o trauma maior ligado à perda deles, coisa que nem todos receberão sem sofrimento. Tudo é uma simulação preparatória para a transição, onde muitos perderão seu veículo de manifestação terrestre, não mais da forma usual. Pessoas cheias de vida, saudáveis, desencarnarão, de maneira coletiva.

A transição planetária será de grande importância em nossa vida, pois precisamos compreender que aqui na Terra tudo é efêmero; trabalho, profissão, tudo passa. Caso venhamos a perder o corpo físico, ficará, com certeza, o aprendizado positivo dos fatos que vivenciaremos.

Pode parecer bárbaro dizer que muitas pessoas morrerão sem poder reagir. Sim, de fato é uma barbaridade para nós, como o é nossa maneira de viver para as hierarquias superiores. Para elas a nossa civilização é bárbara. E para que uma civilização assim decadente deixe de existir, muito de sua memória viciada também precisará desaparecer, até mesmo microorganismos, pequenos animais, insetos e determinadas substâncias. Tudo deverá ser retirado do nosso planeta, para que possamos viver em maior harmonia. Também, nem todas as pessoas que perderem seus corpos físicos nessa fase da transição poderão nascer de novo aqui. Algumas serão levadas para mundos inferiores, outras para planetas mais evoluídos que o nosso. Portanto, o tempo de transformação é agora.

De agora em diante, a qualquer instante pode acontecer a transição planetária e nada resguardará a pessoa, nem práticas religiosas, nem vela acesa no quarto, tão somente o desenvolvimento interno. Por conseguinte, o máximo que podemos fazer para nos prepararmos em vários sentidos, quanto ao desapego e quanto ao contato, é estabelecer conexão com a divindade superior. A noção de imortalidade e o controle emocional, são fatores importantes para vivenciarmos essa transição com o maior equilíbrio possível.

As pessoas que perderem seus corpos de manifestação física vão se projetar em corpos extrafísicos, como no fenômeno que denominamos "morte", onde o corpo astral se vê projetado em uma dimensão mais sutil do que esta na qual vivemos. A morte, na verdade, não existe, é apenas uma passagem. Podemos comprovar isto desenvolvendo a projeção astral, ou projeção para fora do corpo. Uma vez projetados para outra realidade, o ato de preparação será o de desenvolver uma conexão superior que ligue as pessoas, que serão recolhidas durante a segunda parte da transição.

"A NAVE DE NOÉ - TRIGUEIRINHO."

A segunda fase da transição, que é a transição dimensional, não poderá ser vivenciada por nós sobre a superfície da terra. Mais uma vez ocorrerá a operação Arca de Noé, que foi executada há milênios, quando houve determinados cataclismos sobre este mundo, e que ficou registrada em nossa história. Essa operação será posta em prática porque não poderemos permanecer aqui quando nosso planeta passar pela transição, pois nossos átomos e moléculas não estão preparados para a mudança repentina da terceira para a quarta dimensão de densidade do átomo físico.

(A quarta dimensão, na verdade, já existe. Ela está interpenetrando essa dimensão em que ora estamos, embora não seja possível detectá-la, já que sua energia é mais livre; seus átomos são descarregados de energia ou descondensados).

"PROJETO EVACUAÇÃO MUNDIAL - ERGON"

Nessa fase milhões de naves sobrevoarão os céus de todos os continentes, de todos os países para a grande colheita de almas, que está prevista. Elas trarão embaixo, na sua lataria, uma mensagem, escrita no idioma ou dialeto regional. (Os povos que não tiverem linguagem escrita, como tribos primitivas, não poderão ler as palavras escritas nessas naves). No caso do Brasil, será este, mais ou menos, o texto: "Brasil, o amamos. Estamos aqui para auxiliá-los, para ajudá-los." Apesar

disso, num momento assim tão penoso, poucas pessoas chegarão a ler a mensagem. Foi o que constatei na projeção que tive, quando o Comando Ashtar me transportou para o futuro, para o momento da transição dimensional. Pude ver como tudo acontecerá e vi também como ficará o planeta depois dos fatos de que falamos.

Para Brasília, vi o início da transição se dar ao cair do crepúsculo. Primeiro veio um vento estranho, que gerou uma vibração atmosférica. O ar, mesmo dentro de locais fechados, vibrava e causava uma oscilação dimensional. Isto quer dizer que toda matéria e todo átomo eram abalados, produzindo vibração. Naquele instante, um tipo de nave desceu sobre a cidade. Era uma nave recolhedora que, vista de baixo, era pontiaguda e, vista de trás, mostrava as turbinas eletromagnéticas. Tinha cor de alumínio e media aproximadamente duzentos metros de comprimento por oitenta a cem metros de largura. (Geralmente vemos essa nave apenas de baixo, a traseira e a dianteira. Raramente a veremos de perfil, dependerá do seu posicionamento). Veremos também naves de até um quilômetro de comprimento.

Surgirá uma frota incomensurável dessas naves sob o céu e a maioria das pessoas pensará que elas terão vindo para nos atacar. No entanto, a sua função será de nos recolher.

Então uma nuvem energética, que é o portal dimensional ou cinturão de fótons, descerá, envolvendo o planeta. Mas as naves não serão atingidas por essas energias, pois elas têm uma blindagem dimensional feita por uma tecnologia extraterrestre, mais avançada.

Nós precisamos ser recolhidos por essas naves, pois só assim teremos chance de sobreviver. Quem ficar fora das naves, infelizmente, perderá o corpo físico. Assim sendo, no momento que a transição começar, o melhor será buscar a divindade interna e permanecer quieto, onde quer que cada um esteja; dentro do elevador ou no banho, não importa. Os extraterrestres das naves têm a leitura da vida das pessoas, sabem onde tem vida humana e a teleportam. Não haverá flutuação. O recolhimento será mesmo por teleportação; desmaterializam a pessoa e a materializam de novo dentro da nave. AONDE VOCÊ ESTIVER, SERÁ O LUGAR, VOCÊ ESTARÁ ONDE AONDE TEM DE ESTAR.

Antes do aparecimento da nave recolhedora, outra nave terá feito seu trabalho entre nós. Essa nave, conhecida como batedora, tem uma forma mais estranha que a outra. Também tem cor de alumínio, um alumínio mais para aço inoxidável, e possui luzes, cuja função desconhecemos. São naves pequenas, medindo em média três a quatro metros, no máximo. Sua função é acompanhar as pessoas pelas ruas. Elas descem e ficam bem próximas, falando no idioma local, pedindo que todos se acalmem, que não entrem em pânico com o que vai acontecer. São naves que exercem a comunicação. E possuem um sistema de som que não se danifica com o problema de oscilação da vibração atmosférica.

Tanto as pessoas que perderem o corpo físico como as que continuarem encarnadas serão recolhidas pelas naves extraterrestres que aqui vierem com esta finalidade. Elas estão encarregadas de recolher seres no físico e no astral. Mas, por que as pessoas precisam ser recolhidas? Porque a transição dimensional é algo que afeta até mesmo nossos corpos astrais. Quem for levado no físico estará preservado do portal. Alguns sequer perceberão a perda corpórea. Todavia, quando virem as naves, não devem ter medo, pois elas estarão aqui para nos ajudar. Os extraterrestres negativos* já perderam a permissão de atuar no nosso espaço, logo, qualquer nave negativa que nele penetrar, será imediatamente abatida ou recolhida pelas naves positivas. (NÃO CONFEDERADOS)*

É muito sério o que falamos. Eu, como instrumento que sou, outros extraterrestres que vêm trabalhar aqui entre nós e várias pessoas mais, ao longo do planeta, estamos recebendo as informações que ora lhes passamos. Como já disse, elas são peças de um quebra-cabeças, que vêm se juntando há algum tempo.

Muitos devem estar questionando por que o s extraterrestres não vêm nos avisar pessoalmente, descendo entre nós, pousando suas naves e entrando em contato direto conosco. É que a maioria de nós não está preparada para isso e tal contato poderia gerar uma guerra. Os extraterrestres * positivos não desejam guerra alguma conosco e, além disso, querem evitar um pavor coletivo. No entanto estão tendo contato com alguns de nós, muitos extraterrestres também, que vestiram um corpo de carne como o nosso e estão falando dessas coisas. Pode ser inacreditável para quem vive nessa realidade tão materialista, mas os que já desenvolveram uma sensibilidade maior através de práticas conscienciais energéticas têm uma percepção ativa, a certeza de que tais fatos acontecerão. CONFERADOS *

Precisamos saber que o pior da transição não será a perda do corpo físico. O pior mesmo será não estarmos preparados internamente e sofrermos um trauma em função do pânico, porque a energia vibracional eletromagnética não é nada agradável. Será necessária pois uma transformação interna. A oportunidade é agora, antes da transição. E quem não se trabalhar para amar mais o seu próximo e a si mesmo terá muitos problemas porque as energias vibracionais irão se chocar com suas próprias energias inferiores ou lentas, causando inevitavelmente um atrito eletromagnético.

Quem vive nas dimensões mais sutis, não esta nada feliz vendo que a maioria de nós nada faz por um crescimento interno. Temos direcionado cada minuto, cada hora, dia, ano, décadas de nossa vida para aumentar os bens materiais, nos esquecendo dos bens morais e espirituais. A preparação para a transição vem em função desse tipo de desenvolvimento.

Os extraterrestres já estão entre nós. Alguns até parecem idênticos a nós em aparência física, mas não são como nós. Geralmente não se apresentam como oriundos de outro planeta, com um corpo físico de lá. A maioria veste um corpo físico terrestre e não tem como provar sua origem extraterrestre. Todavia têm como mostrar o que é necessário fazer e falar para essa fase que estamos vivenciando, uma fase sem igual em nossa história.

Muitas pessoas identificarão e sentirão que a transição planetária está próxima. O que fazer então? É preciso descobrir o papel de cada um perante a vida, qual a missão que veio realizar. Alguns terão por tarefa ajudar outros na primeira fase, quando haverá muita morte, devido aos cataclismos. São aqueles que têm preparado locais para acolher visitantes de outros países e de outras regiões. Assim os sobreviventes poderão correr para os pontos mais altos, seja por mar, terra ou ar.

Na primeira fase, Brasília e a região Centro-Oeste, por serem lugares mais altos, serão buscadas pelas pessoas que residem no litoral. Na véspera, alguns perceberão o que vai acontecer, sentirão vontade de se deslocar para cá. Outros perderão seus empregos e serão obrigados a procurar regiões com melhores condições de vida. Não compreenderão o porquê de, às vezes, estarem desenvolvendo atividades mais simples, com remunerações menores. Porém a mudança se fará necessária, para preservar seu corpo físico. Certas pessoas se deslocarão para essas áreas com o simples propósito de ajudar ao seu próximo, ou apenas porque deverão perder o corpo físico. Serão inconscientemente levadas a fazer aquilo que o programa de vida estabeleceu como necessário para elas.

Alguns encarnados de vibração elevada, ditos positivos, também perderão seus corpos físicos, pois haverá necessidade de um contingente maior de trabalhadores da luz no plano astral, para auxiliar aquelas almas que desencarnarem bruscamente, lá chegando desorientadas. Seu trabalho será relacionado a recolher e tranqüilizar a maior parte desses espíritos.

O Comando Ashtar foi encarregado pelo * governo positivo do planeta para trabalhar nessa ** transição. É coordenado pelo Senhor Jesus, que é o governador geral do planeta Terra. O

* GOVERNO CELESTE CENTRAL
** PROJETO EVACUAÇÃO PLANETÁRIA/MUNDIAL

Comando Ashtar recebeu a incumbência de recolher, física e astralmente, os seres daqui, e de fazer a comunicação dos fatos que irão ocorrer, no plano físico.

É um trabalho difícil, chegar diante de uma platéia como esta e falar de transição planetária. É preciso que haja uma motivação muito grande vinda do outro lado. Geralmente o que vai acontecer é primeiramente mostrado no astral para quem faz esse tipo de trabalho. A veracidade dos fatos foi provada diversas vezes, pois é grande a responsabilidade daquele que leva a informação. Apesar da minha pouca idade, estou consciente do que significa falar das transformações que irão destruir esta civilização para que outra nasça, mais luminosa, mais bela, cuja consciência e sentimento transcendam a matéria, porque a vida neste planeta não pode mais continuar hostil. E está sendo planejada a vinda de um número significativo de pessoas, em torno de oito a nove bilhões, que irão habitar a Terra. Após a transição a reprodução de seres será intensa, portanto não haverá problemas de poucos habitantes no planeta.

Ainda há tempo de procurar se espiritualizar para ter a noção de que a morte não existe, é uma ilusão. Precisamos dedicar pelo menos uma hora diária ao aprimoramento interno, para transcendermos os apegos materiais. Não há uma religião específica que nos possa preparar. Em qualquer uma há pessoas que já estão prontas. Nos momentos difíceis, quando acontece algo superior às nossas forças, há quem entregue a vida a Deus. Tal atitude parece religião, mas não é. O pedido, o chamado é simplesmente para se ter mais contato com a divindade, com a essência de cada um.

A pessoa poderá ter um mestre espiritual, seja ele ou ela; Mãe Santíssima, Jesus, Sai Baba, Mestres Ascencionados, os santos que desceram sobre a Terra, não importa. É bom ter contato diário com essas divindades, porque no momento que ocorrer a transição, precisamos entregar nossa vida a elas, para que estejamos ligados e sejamos mais facilmente recolhidos, seja no físico ou no astral. É que as naves terão duas missões: a primeira será de recolher as pessoas que forem identificadas por terem em sua aura um grau de amor e consciência suficiente; a segunda será de recolher a semente.

Recolher a semente significa recolher uma quantidade ínfima de pessoas que não tenham vibração suficiente para voltar para a Terra e que servirão de sementes em outros planetas. Essas sementes darão início a uma humanidade semelhante à nossa, pois possibilitarão que parte dos espíritos recolhidos no astral tenham um corpo para reencarnar num planeta de nível inferior ao nosso. A maior parte dos seres que não tiver vibração* suficiente não será recolhida. Todavia, no plano astral, independente do grau de evolução, os que não forem recolhidos serão beneficiados pela dura prova escolhida, de perder bruscamente o corpo físico. * QUANTUM VIBRATÓRIO.

Atualmente é necessário um trabalho de controle emocional, porque foi constatado que no momento da transição dimensional haverá muito pânico entre os despreparados. Haverá quem morra de parada cardíaca devido ao susto, o que impedirá seu recolhimento, por falta de tempo. Haverá pessoas caindo desmaiadas e outras se machucando ao pular janelas. Por isso alguns voluntários estão desenvolvendo um material que ensina como fazer esse controle das emoções.

O pavor e o susto serão naturais, será difícil permanecer quieto. Mas a pessoa deverá procurar um local seguro, na segunda fase da transição, porque não dará tempo de correr para lugar algum. A eletricidade, as telecomunicações, tudo deixará de funcionar e não será possível avisar a ninguém sobre os acontecimentos. Será preciso entregar os familiares nas mãos do Criador Absoluto, sob a Sua condução. Mesmo que não estejamos acostumados a entregar nossa vida à inteligência superior, será necessário fazê-lo naquele momento. ENTREGA – CONFIANÇA NO PODER DEUS/A → FÉ

O Comando Ashtar está despertando várias pessoas que se voluntariaram antes de nascer aqui, para se trabalharem e para comunicarem aos outros, os fatos que irão ocorrer. A saída de cada um

será fazer o trabalho interno para se sobrepor à dor.

Na quarta dimensão a matéria não é tão presa nem tão densa como aqui. Nela se construirá uma civilização cujos membros irão respeitar a vida em si mesmos e nos outros, porque aqueles que não respeitarem a vida, não terão mais como nascer nesse mundo, ou não terão passado na seleção para aqui permanecerem. Logo, essa transição será uma seleção.

Os frutos estão sendo colhidos agora. Cada alma é um fruto. Aquele que estiver verde não será colhido para ficar aqui, seguirá para outro mundo, onde possa amadurecer. Os que ficarem é porque já estão maduros o suficiente para respeitar, amar a vida e para serem justos uns com os outros. Será dentro desses padrões de conduta que se constituirá a nova civilização.

O Comando Ashtar transportou-me para o futuro, após a transição dos planetas e pude ver como será Brasília. Aqui, a maioria da população que será recolhida, irá querer voltar para o local geográfico mais próximo de onde vivia. O mar estará bem perto da cidade, que será reconstruída, como várias outras o serão, ao longo do planeta. Os extraterrestres doarão tecnologia, equipamentos, material, alimento e educação para a nossa civilização.

Esse futuro pode também ser vivenciado por outras pessoas. Já acumulei, inclusive, alguns relatos de sonhos, projeções ou visões que muitos tiveram com a transição do mundo, e em breve os divulgarei de algum modo. Algumas pessoas viverão essas experiências e terão também sensações a respeito de uma espiral, que quando ocorrer causará dor em nossa civilização. Muita gente já teve projeções, sonhos e visões pós-transição.

No planeta inteiro serão construídas casas e prédios numa velocidade espantosa, com tecnologia extraterrestre. Surgirá uma nova arquitetura, diferente da que conhecemos. Ela explorará estilos mais arredondados na maioria dos prédios. Pelo menos em Brasília, o local que vi, a geometria não será mais tão quadrada.

Na véspera da transição o acontecimento será documentado em rádio, televisão, jornal, por muitas pessoas. Infelizmente a maioria dos ouvintes, telespectadores e leitores não vai acreditar, pensando que tudo não passa de fanatismo de alguma seita ou religião. Todavia uma minoria vai se preparar e deverá regressar ao planeta Terra, sem traumas.

Logo após a transição o sistema de transporte, a comunicação e a produção de alimentos sofrerão uma revolução. Com a verticalização do eixo algumas regiões virgens serão expostas. Elas possuem elementos orgânicos que farão com que os alimentos cresçam mais do que crescem atualmente, sem o uso de adubos químicos.

Determinados insetos e animais não serão recolhidos. Ficarão aqui e morrerão. Com sua morte a vida poderá ser mais harmoniosa, pois as pessoas não serão mais picadas por insetos. É que eles não terão mais nenhum papel na nova fase da humanidade que aqui viverá.

Não será mais necessária tanta luta pela sobrevivência. O sistema econômico será mais justo e o homem gastará mais tempo querendo melhorar a vida do que querendo gerar a guerra. Nesse caso a gente poderá ter em abundância tudo de que necessitar.

Novas regiões serão cultivadas, novos minérios, sem dúvida, serão descobertos pelo degelo nos pólos e isso possibilitará um avanço tecnológico muito grande. É possível que em vinte ou trinta anos após a transição já tenhamos um aparelho flutuante pessoal, como hoje temos o nosso carro.

A transição será benéfica, vai nos permitir viver melhor. O que é a morte de um determinado número de pessoas diante da vida que, ao longo de milênios, será em dobro e em total harmonia,

ainda mais sabendo nós que fatalmente perderemos o corpo de qualquer maneira? Por isso, ela ocorrerá independente de nosso estado de espírito.

Entre nós, nesta platéia inclusive, como já pude identificar, várias pessoas estão despertando para o fato de que foram enviadas de outra realidade para esta, com a missão de trabalhar em prol de seus irmãos terrestres. Mas enquanto persistirmos dogmatizados na fixação materialista, impossível conseguir transcender um milímetro que seja, para o crescimento interno.

Aqueles que já não temem a morte, já têm contato com a divindade e já se controlam, de modo relativo, emocionalmente, para não entrarem em desespero diante da morte, não precisam mais assistir a nenhuma palestra. Porém, se perceberem que têm ainda alguma dificuldade a vencer, então será necessário trabalhar bastante, para que no momento da transição, mesmo os que não acreditam que ela se dará, estejam atentos e possam saber como reagir para minimizar o caos.

Esta palestra está acontecendo para que a informação seja passada. O intuito não é fazer com que todos acreditem. É difícil crer naquilo que os olhos não vêem, naquilo que o corpo não sente. Às vezes, mesmo a gente vendo e sentindo, não acredita, muito menos se não vemos nem sentimos. * No entanto há muitos que acreditam. Alguns chegam a ter certeza e esses estão preparados para essa transição (e vale lembrar que entre acreditar e ter certeza há grande distância). Aqueles que crêem estão se preparando; os que não crêem não poderão se preparar e não terão como minimizar o trauma do último momento.

A telepatia está sendo usada pelos extraterrestres para se comunicarem com pessoas que precisam ser preparadas para ajudar nos momentos de pânico. De repente pessoas comuns, donas de casa, profissionais liberais, funcionários públicos, começarão a sentir coisas estranhas. O primeiro sintoma será uma desintoxicação corporal. As toxinas começarão a sair; as pessoas terão febre, gripes súbitas, estágios corporais alterados, que nunca experimentaram na vida. Tais reações serão sintoma de preparação. Estará sendo afinada sua antena telepática. Depois a pessoa passa a receber mensagens intuitivas vindas de outras dimensões. Ela sente que precisa fazer algo, não sabe exatamente o quê. Pode até tentar fazer alguma coisa que não seja bem o que queria. Depois encontra a sintonia necessária e começa a realizar sua missão.

A telepatia será pois um dos meios mais eficientes e efetivos de contato entre os seres de outros planetas e nós. Como foi dito em palestra anterior, haverá contatos físicos na véspera da primeira fase da transição ou a partir do final deste ano de 1996. No próximo ano, as aparições de naves irão aumentar. Em plena luz do dia iremos vê-las passando timidamente pelo céu. Com timidez sim, porque elas não pousarão aqui, na cidade, não virão a nossa casa para tomar um café ou para conversar. Elas se mostrarão, farão apenas um contato visual. Serão naves geralmente em forma de disco e em forma de esfera luminosa. P/ QUE NÓS NOS FAMILIARIZEMOS C/ ELES.

Essas naves já aparecem em plena luz do dia, embora com raridade, uma vez por mês, aproximadamente. Nas redondezas de Brasília, pelo menos, há ainda pouca incidência de naves, mas chegará o momento em que surgirão todos os dias nos céus da cidade, para nos prepararem. E farão contato físico com algumas pessoas.

Contatos físicos não ocorrem apenas em estradas desertas, tarde da noite; podem ocorrer sim durante o dia, dentro de apartamentos. A pessoa tem, de repente, uma intuição ou simplesmente olha e vê a nave bem próxima. Ela se apresenta no físico, mas se faz visível apenas para aquela pessoa com a qual deseja se encontrar; outras, nem sempre conseguem vê-la.

Se tal fato acontecer com alguns de vocês, saibam que a nave estará querendo contato para passar informações de preparação para um desenvolvimento espiritual ou para realizar cirurgias espirituais ou físicas, que serão muitas nessa fase. Não serão mais experiências de seres negativos

outrora admitidos entre nós, porém que agora não têm permissão de continuar atuando em nosso universo, aqui na Terra. Se alguma nave negativa tentar contato conosco, será recolhida ou abatida. Portanto não é necessário ter medo se você tiver sonhos ou sofrer qualquer experiência física, como a implantação de aparelhos para melhorar o seu desenvolvimento consciencial e energético. Somente naves positivas estão tendo permissão de ter contato conosco.

Recomendamos que ninguém se aproxime de uma nave que esteja pousada ou pousando. Deixe que os seres se aproximem, pois existem alguns campos eletromagnéticos prejudiciais ao nosso corpo que, enquanto não forem desligados na nave, poderão nos envenenar de radioatividade. A pessoa poderá se sentir agredida, embora não seja essa a intenção dos extraterrestres, se for envenenada por radiação ou tiver o corpo paralisado ao se aproximar da nave. Se eles quiserem, descerão, teleportar-se-ão e farão o contato, seja lá como for. Não se pode fazer um contato direto.

Eventualmente poderá haver aparições de seres negativos que estão escondidos nas montanhas ou sob o mar. Eles desejam voltar para casa, mas não conseguem sair do planeta, visto que são detectados, apesar de terem destruído ou desativado grande parte de seus equipamentos para evitar serem descobertos. Fisicamente não podem ser percebidos, porque seus corpos são semelhantes aos nossos e não podemos assim monitorá-los com perfeição.

MENU PRINCIPAL Palestras Metafísicas